



Ela por Elas

Manhã Machadiana

Curso Normal Superior – Turma 2007

Alunas participantes:

Ailza Aquino, Bruna Teixeira Bastos Silva, Carmen Lúcia Tavares, Carolina Patrocínio, Frões Cruz, Cátia Maria Batista, Cicléia Mendes Marques, Fabiane de Oliveira Canuto, Genilza Viana P. Cavalcante, Gerlane Maria Gomes Nogueira, Jane Napoleão dos Santos, Katarina Luna de Araújo, Leidiane J.A. Magalhães, Líbia Cruz Silva de Lima, Liliane F. Ribeiro, Luciana Maria dos S. Souza, Márcia Aparecida de Sena, Marila de Landes, Nilza de Souza Silva, Quitéria Lins Aves, Rogéria Nogueira Rodrigues, Rosana Mendes dos S. Costa, Sabrina Morais Barreto, Selma dos Santos Gídio, Sílvia Helena de Oliveira

Instituto Superior de Educação Pró-Saber

2008

Ficha técnica

Instituto Superior de Educação – ISEPS

Direção Geral

Maria Cecília Almeida e Silva

Direção Pedagógica

Madalena Freire

Direção Administrativa

Heloisa Protasio

Diretora Secretária

Clara Almeida e Silva de Araújo

Coordenação de Projetos

Jayna Cosmo

Coordenação da atividade

Maria Delcina Feitosa

Professor Observador

Melissa Lamego

Curso Normal Superior – Turma 2007

Ela por Elas: manhã Machadiana / CDbook produto da Atividade Manhã Machadiana com alunas do Curso Normal Superior – Turma 2007. Rio de Janeiro: Pro-Saber, 2008.

1. Literatura Brasileira. 2. Machado de Assis. 3. Pró-Saber. 4. Atividade Escolar 5. Curso Normal Superior – Turma 2007. I. Título. II. Coordenação de Maria Delcina Feitosa. III. Observância de Melissa Lamego

APRESENTAÇÃO

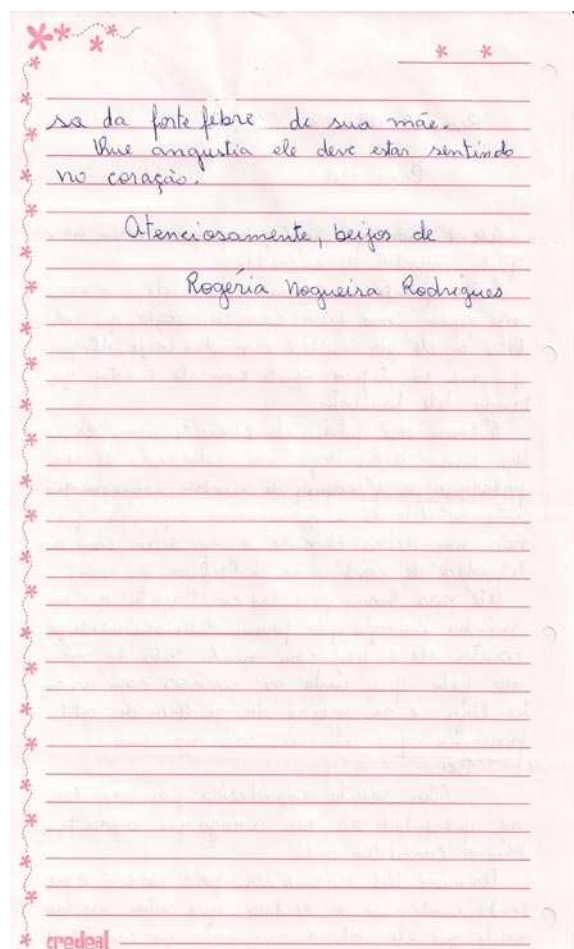
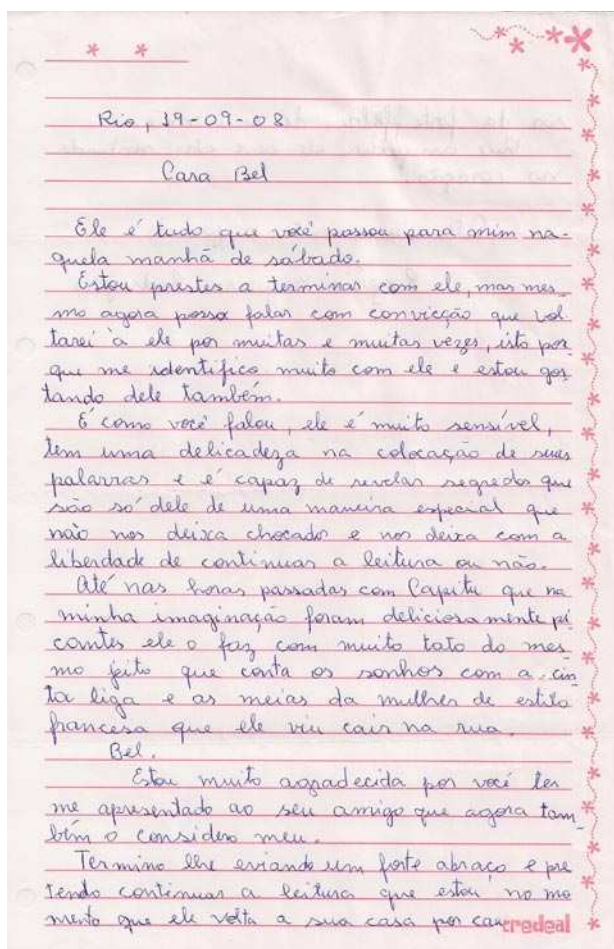
Este livro é o produto da Atividade Manhã Machadiana, onde se procurou por meio de relato de experiência de leitura, reflexão sobre textos lidos, apresentação do autor sob as mais diversas facetas, de sua bibliografia a aspectos relevantes do personagem Machado, das traduções dessa bibliografia ao pitoresco de suas cartas pessoais, de sua poesia a sua biografia, enfim provocar a fruição do texto Machadiano.

Para mim foi um prazer coordenar a Manhã Machadiana, uma atividade da Biblioteca do Pro-Saber, complementar ao estudo de Literatura Brasileira em sala de aula. É a biblioteca cumprindo sua função quando complementa, apóia e provoca o fazer pedagógico em sala de aula.

Agradeço à professora Melissa pela suave observância, pelo entusiasmo, enfim pela parceria fecunda que se estabeleceu!

Parabenizo as alunas pela disposição em vir aos sábados participar de nossas atividades, e mais ainda por este livro, que dá fé de seu aprendizado, de seu empenho, de sua poesia, de seu intenso viver.

Abaixo, gostaria de registrar a carta da aluna Rogéria para mim um verdadeiro presente:



Em relação à proposta de incentivo a leitura Machadiana foi prazeroso contribuir para a transformação daquele momento de leitura escolar em um momento de prazer pessoal, de deleite pelo texto Machadiano.

Creio que as atividades foram oportunas e fecundas na medida em que se constituíram numa seqüência de reflexões sobre a obra lida, sendo este livro o produto desta reflexão.

É a biblioteca do Pró-Saber ofertando repertório, possibilitando o acesso a informação e a arte, além de estimular o fazer artístico, a reflexão sobre o viver e o fazer.

Maria Delcina Feitosa



AILZA AQUINO

Capitu guerreiras

Capitu para mim é como as mulheres brasileiras, que lutam pelos seus ideais, desde criança, já sabem que serão mulheres, vão ter que ter coragem, força para guerrear por aquilo que quiser.

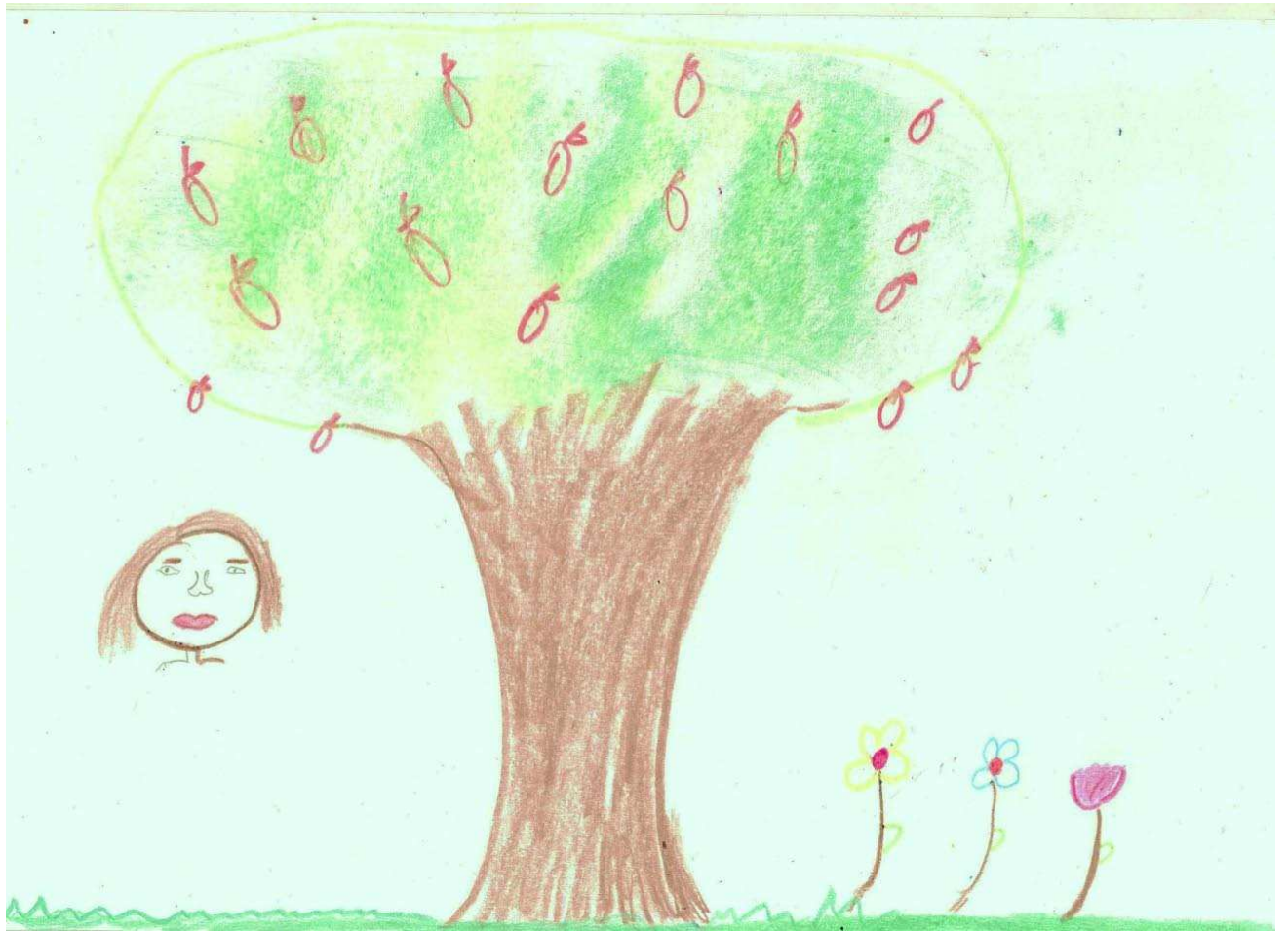
Demonstrar que já nascem fortes, decididas, mas ao mesmo tempo doar, prestativa, companheira.

Quantas de nós temos a Capitu dentro, aquela que espera, tudo pelos seus sonhos, esposa dedicada, mãe exemplar. É até economista que se desdobra para economizar o dinheiro do mês.

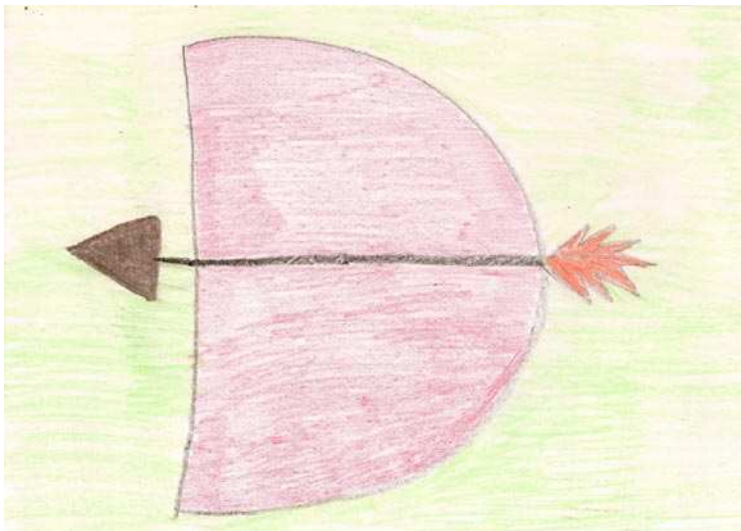
Mas que é cobrada a todo momento, uma postura de mulher que no mínimo suspeita de traição, seja qual for é crucificada, enquanto para os homens é sinal de virilidade.

Mas quantas têm que ser a Capitu, dissimulada, mansa, desejada e às vezes até submissa.





BRUNA TEIXEIRA BASTOS SILVA



CARMENLUCIA TAVARES

Capitu

Mulher muito bonita, essa era Capitu. Pequena no tamanho, mas grande no coração. Quem é que não tem semelhança com tal pessoa?

Nos dias de hoje existem várias Capitu. Feliz, brigona, mandona, preguiçosa, trabalhadora... Só que ainda estas, como as rosas no seu desabrochar, como as meninas adolescentes, no seu início de transformação, menina a mulher.

Parecendo com minha vida atual, sendo uma Capitu, minha vida mudou de calma, serena, para agitada, corriqueira, sendo como o tempo chuvoso, sempre diferente.

Sou eu, me transformando da água para o vinho, às vezes feliz, às vezes triste, como às duas horas, às vezes abertas, noutras estão fechadas.

E a vida continua...

ISEPS
Del = melissa
24-09-8
aluna: Carmenlucia

Capitu

mulher muito bonita, essa era Capitu.
Pequena no tamanho. mais grande no coração.
Quem é que não tem semelhança com tal
pessoa?

nos dias de hoje existem várias Capitu.
feliz, brigona, mandona, preguiçosa, trabalhadora...
só que ainda estas, como as rosas no seu desabro-
char. Como as meninas adolescentes, no seu início
da transformação, menina a mulher.

Parecendo com a minha ^{vida} atual. sendo uma
Capitu, minha vida mudou, de calma, serena, para
agitada, corriqueira, sendo como o tempo chuvoso,
sempre diferente.

Sou eu, me transformando da água para o
vinho. às vezes feliz, às vezes triste, como as duas
horas, às vezes abertas, noutras estão fechadas. E a
vida continua...

CAROLINA PATROCÍNIO FRÓES CRUZ



CÁTIA MARIA BATISTA

Conflito e descoberta da Capitu, eu.

Capitu porque não está onde você quer estar?

Eu sei o que você quer, e você também sabe.

Por isto novamente até quase insistentemente lhe pergunto:

- Porque não está onde você quer estar?

Sinto a sua insegurança, medo, lerdreira, etc.

Muitos a classificam assim.

Isto te machuca, eu sinto, você se esconde...

Cátia – Poderia ser falta de Visão?

Capitu – O comportamento influi muito, meus gestos, postura, entonação nas frases, falar com segurança, limitações e sabedoria ajudam.

Cátia – A mim!

Capitu – Não aos outros a te ver como a pessoa certa capaz para ser o que você quer ser.

Cátia – O diálogo contemporâneo é:

Não se preocupar com o que os outros pensem ou falem.

Capitu – Mas você se preocupa e sabe que o que você quer depende também do olhar do outro.

Cátia – O meu ir a frente faz-me voltar às vezes chorando com muito sofrimento sem entender onde sou tão falha.

Capitu – Esta parte já passou. Não fique no passado, se já aprendeu.

Capitu – Ontem te vi sorrindo! E não foi pelo passado!

Cátia – Não foi pelo que entendi.

Capitu – Viva nele. Eu sei onde quer chegar e quero que pense e viva para além deste chagar.

Cátia – É a minha oportunidade, perdi duas vezes.

Capitu – Passado, aprendeu?

Cátia – Doeu, Capitu aprendeu.

Catia – sinto-me viva.

Capitu – Esta é sua resposta?

Cátia – Não a minha resposta é pensativa, pensei em:

- Minha colega, ah! Ela poderia chegar mais tarde ou não chegar.

Isto não é correto, devo ser o que sou com ela ou sem ela e em todos os lugares devo ser assim.

Capitu – Esta é a sua resposta?

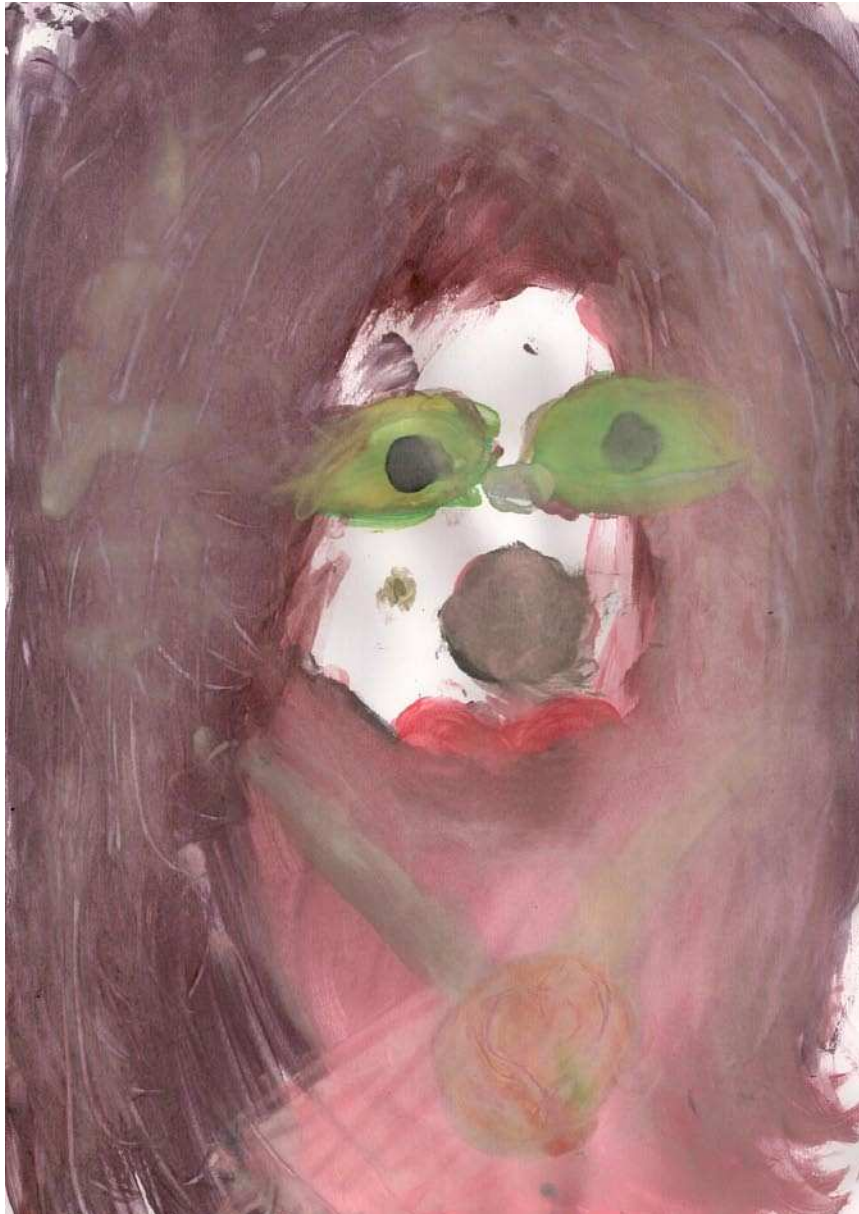
Cátia - Estou aprendendo.

Capitu – Eu sei, não seja cega, dá o passo.

Cátia – Já dei.

Capitu – Dá como eu dou.

Seja eu que agora estou visível em você





15eps

Disciplina
 Professora: Del e melissa

Aluna: Cátia Matos

Data: 27/09/10

Conflito e descoberta de Capitu, eu.

Capitu - Porque não está onde você quer estar?
 Eu sei o que você quer, e você também sabe.
 Por isto novamente até quase insistente, lhe pergunto:
 - Porque não está onde você quer estar?

Sinto a sua insegurança, medo, lerdice, etc.
 muito a desaprovar assim.
 Isto te machuca, eu sei; você se esconde.

Cátia - Rodar na falta de visão?
 Capitu - O comportamento influencia muito, meus gestos, postura,
 intonação nas frases, falar com segurança, limites,
 etc. e habilidades ajudam.

Cátia - A mim!

Capitu - não acho melhor a ti ver como a pessoa está
 capitu para eu o que você quer ser.

Cátia - O diálogo contemporâneo, é:
 não se preocupar com o que os outros pensam
 ou fazem.

Capitu - mas você se preocupa e sabe que o que você
 quer depende também do olhar do outro.

Cátia - Sabe eu a pensar, faz-me saltar as
 saias chorando com muito arrependimento.

Sem entender onde sou tão solta

Capitu - Este ponto já passou. Não fique no passado, se
 já aprendeu.

Capitu - Intem te vi revivendo! E não foi pelo passado

Cátia - Não, foi pelo que entendi

Capitu - Viva vida! Eu sei onde quer chegar, e
 quero que pense e ative para além deste chegar.

Cátia - É a minha oportunidade, perdi duas vezes.

Capitu - passado, aprendeu?

Cátia - Deu, Capitu - aprendeu,

Cátia - Sim - me ative, ^{capitu} este é a sua resposta?

Cátia - não, a minha resposta é pensativa

Pensei em
 - minha estaja, ah! ela poderia chegar mais
 tarde, ou não chegar.
 Isto não é covato, devo ser o que sou com ela
 ou sem ela, e em todos os lugares sou ^{capitu} assim.

Capitu - este é sua resposta

Cátia - Estou aprendendo

Capitu - eu sei, não seje esga do passado

Cátia - Já deu.

Capitu - Já como eu sou.

Sabe eu que agora estou disponível em
 você.

CICLÉIA MENDES MARQUES

A minha Capitu

Outubro de mil novecentos e oitenta e um. Conheci meu esposo após o falecimento de minha mãe. Estava voltando de uma viagem que fiz a vitória, no Espírito Santo. Meus amigos da Vila em que eu vivia em Laranjeiras organizaram uma festa em comemoração à minha volta. Foi aí que tudo começou.

Minha amiga da escola, que se chama Jacira, convidou seu irmão para essa festa e ele trouxe o amigo que hoje é meu esposo.

Tudo deu certo, parecia que tudo estava planejado para me distrair e me fazer esquecer um pouco da saudade que u sentia de minha inesquecível mãe.

Foram saudáveis estes anos. Em janeiro de dois mil e quatro um lindo romance e uma grande história de amor continuou com uma boa notícia: Engravidei do meu filho mais velho que se chama Rafael. Casei em 30 de junho de dois mil e quatro e o Rafael nasceu em vinte e quatro de setembro deste mesmo ano. Os anos foram passando e eu fui engravidando até chegar à minha quinta filha que se chama Thaiwane.

Dentro desses períodos a nossa relação de casal foi se desgastando, não havendo entendimento, devido a nossa situação financeira. O espaço que temos para criar nossos filhos ficou cada vez mais pequeno, porém ainda existias uma relação de afeto um pelo outro. Mesmo tendo vários conflitos.

Hoje tenho uma neta de dois anos que se chama Livia Emanuele, que trouxe um pouco de aproximação entre eu e o meu esposo.

Mesmo assim ele não deixou o jeito grosseiro que adquiriu alguns anos atrás e isso deixa marcas no meu peito. Pois o que eu queria de verdade, era ser tratada com mais carinho e sentir-me protegida por ele, mas isso não acontece mais, parece que não tem volta.

O que me fortalece é amparar em meus filhos e a alegria que minha neta me dá. Isso me traz felicidades.

Gostaria de relatar sobre os momentos que tenho de prazer e que me fazem refletir e continuar a minha trajetória de vida que são: meus filhos e netos, meus alunos da creche e o Pró-Saber.

*Os filhos que não mencionei: Monique, Thainara e Michel

Instituto Superior Educação Pro-Saber
Rio de Janeiro. 27/09/08

Aluna: Cicléa Mendes Marques
Prof: Melissa / Bibliotecária Del (Maria Delcima
Teitosa).

Manhã Cultural

A minha Capitu

Autônio de Mil, novecentos e oitenta e um.
Conheci meu esposo após o falecimento de minha
mãe. Estava saltando de uma viagem que fiz a
Vitória no Espírito Santo. Meus amigos da vila em
que eu vivia em Buzanópolis, organizaram uma festa
em comemoração à minha solta. Foi aí que tudo
começou.

Minha amiga da escola que se chama Joice,
convidou seu irmão para essa festa e ele trouxe o
amigo que hoje é meu esposo.

Tudo deu certo, parecia que tudo estava plane-
jado para distrair-me e esquecer um pouco a
da saudade que eu sentia de minha mesquinha
mãe.

Foi assim saudáveis estes anos. Em fevereiro de
dois mil e quatro, um lindo romance e grande
história de amor. Continuei ^{uma} boa notícia.

Engravidou do meu filho mais velho que se
chama Rafael. Nasceu em vinte de junho de dois mil
e quatro e o Rafael nasceu em vinte e quatro de
Setembro deste mesmo ano.

Os anos foram passando, e eu fui engravidando,
até chegar na minha quinta filha que se chama
Thaiane.

tilibra

Dentro desses períodos, a nossa relação de casal
foi se desgastando, não fazendo entendimentos
devido a nossa situação financeira. O espaço que
temos para criar nossos filhos, ficou cada vez mais
pequeno. Porém ainda existia uma relação de afeto
um pelo outro mesmo tendo vários conflitos.

Hoje tenho uma neta de dois anos que se
chama Joice Emanuele, que trouxe uma pouco
de aproximação entre eu e meu esposo.

Mesmo assim ele não deixou o jeito grosseiro
em que adquiriu a alguns anos atrás e isso me
deixa marcas no meu peito. Pois o que eu queria
de verdade, era ser tratada com carinho e sentir-me
protegida por ele. Mas isso não acontece mais,
parece que não tem solta.

O que me fortalece, é me amparar em meus
filhos e a alegria que minha neta me dá. Isso me traz
felicidades.

Gostaria de relatar, sobre os momentos que tenho
de prazer e que me fazem refletir e continuar a minha
trajetória de vida. Que são eles: Meus filhos, ^{meu} meus
alunos da creche e o Pro-Saber.

* Estes são os filhos que não mencionei
Joni, Thaiane e Michel

Luciana@hotmail.com

tilibra

FABIANE DE OLIVEIRA CANUTO



GENILZA VIANA P. CAVALCANTE

Todos têm seu valor

Estou escrevendo a respeito de algo, que há muito tempo me pergunto e não obtenho resposta.

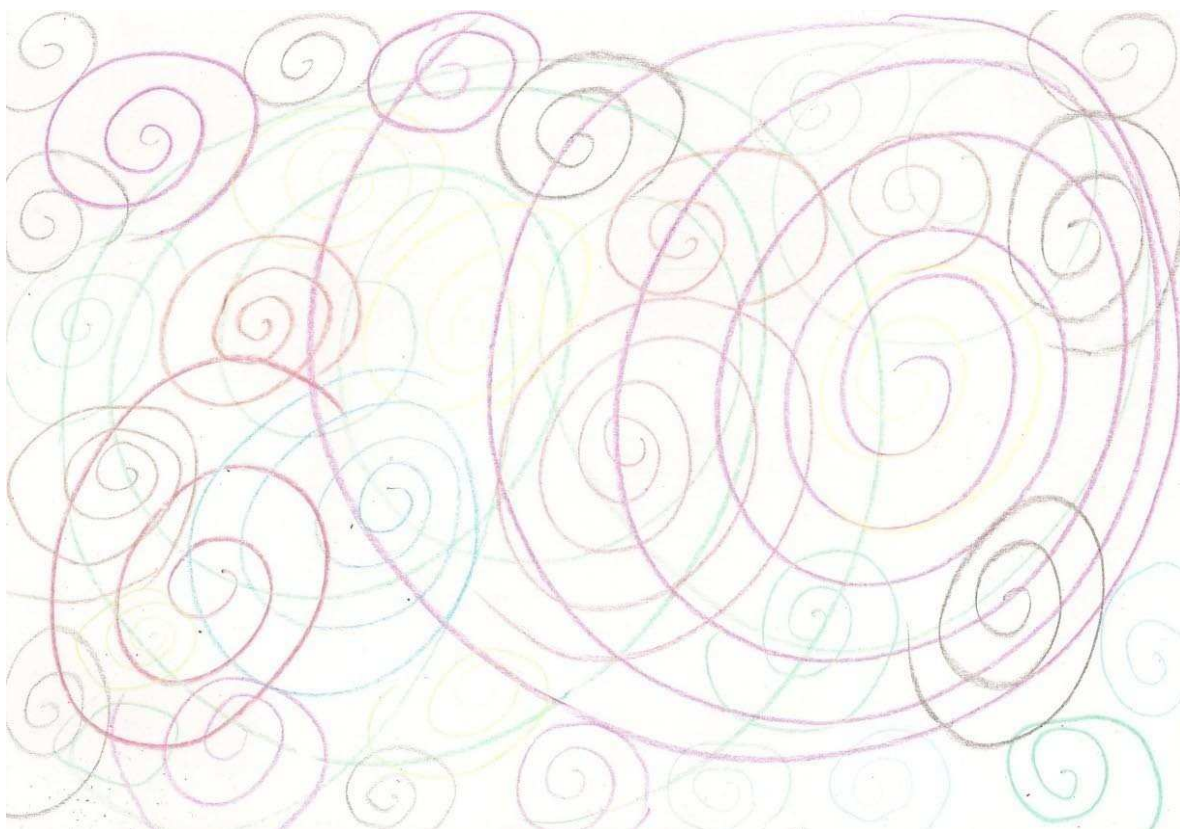
Gostaria de entender como existem Capitu profissionais, que são capacitadas, dedicadas, comprometidas com sua profissão, estão fora do mercado de trabalho, enquanto outras, que por sorte ou QI (quem indica) estão trabalhando. Chegam atrasadas, faltam, não respeitam os colegas de trabalho, conseguem sempre dar um jeitinho brasileiro de conseguir um atestado médico, etc. E sempre o chefe da empresa faz vista grossa em não vê nada que acontece. Sempre que pode, elogia-a, na frente dos colegas.

Gostaria que houvesse mais comprometimento, ética, moral e respeito de ambas as partes.

Existem professoras Capitu, capacitadas e com cursos de especialização, cursos de creche, estão fora do mercado de trabalho, enquanto outras, que conhecem emprego e nem precisam mostrar capacidade para o cargo a ser ocupado.

Acho que as coisas precisam ser mudadas, que mundo é esse em que vivemos? Apesar de viver eu nunca vou compreender como esse mecanismo acontece. Gostaria que o diretor ao contratar outra Capitu proporcionasse a oportunidade de aprimoramento na área. Para ela se valorizar e valorizar o emprego que tem.

Boa sorte para (ela) Capitu.





ISEPS

Disciplina: Manhã Cultural

Prof: Melissa e Da

Aluna: Gailza Cavalcanti

27/09/02

"Todos têm seu valor."

Estou escrevendo a respeito de algo, que a muito tempo me pergunto e não obtenho resposta.

Gostaria de entender, como existem ^{CAPITU} (profissionais), que são capacitados, dedicados, comprometidos com sua profissão, estão fora do mercado de trabalho, enquanto outros, que por sorte ou "QE" (quem indica) estão trabalhando. Chegam atrasados, faltam não respeita os colegas de trabalho, conseguem sempre dar um pitinho brasileiro de conseguir, um atestado médico e etc. E sempre o "chefe" da empresa, faz de vista grossa e não vê nada que acontecendo. Sempre que pode, elogia e, na frente dos colegas.

Gostaria que houvesse mais comprometimento, ética, moral e respeito, de ambas as partes.

Existem professoras ^{CAPITU} capacitadas, com cursos de especialização, cursos de livre, estão fora do mercado de trabalho, enquanto outros, que conhecem (alguma pessoa ligada) a diretora, conseguem emprego e nem precisam mostrar, (porque não) capacidade para o cargo a ser ocupado.

Acho, que as coisas, precisam serem mudadas, que mundo é esse, em que vivemos? Apesar de viver

eu nunca sou compreendi, como esse mecanismo acontece. Gostaria, que o diretor, ao contrário ^{CAPITU} ta, proporcionasse a oportunidade de aprimoramento na área. Para ela se valorizar e valorizar o emprego, que tem.

Bom Sorte, para (ela) CAPITU

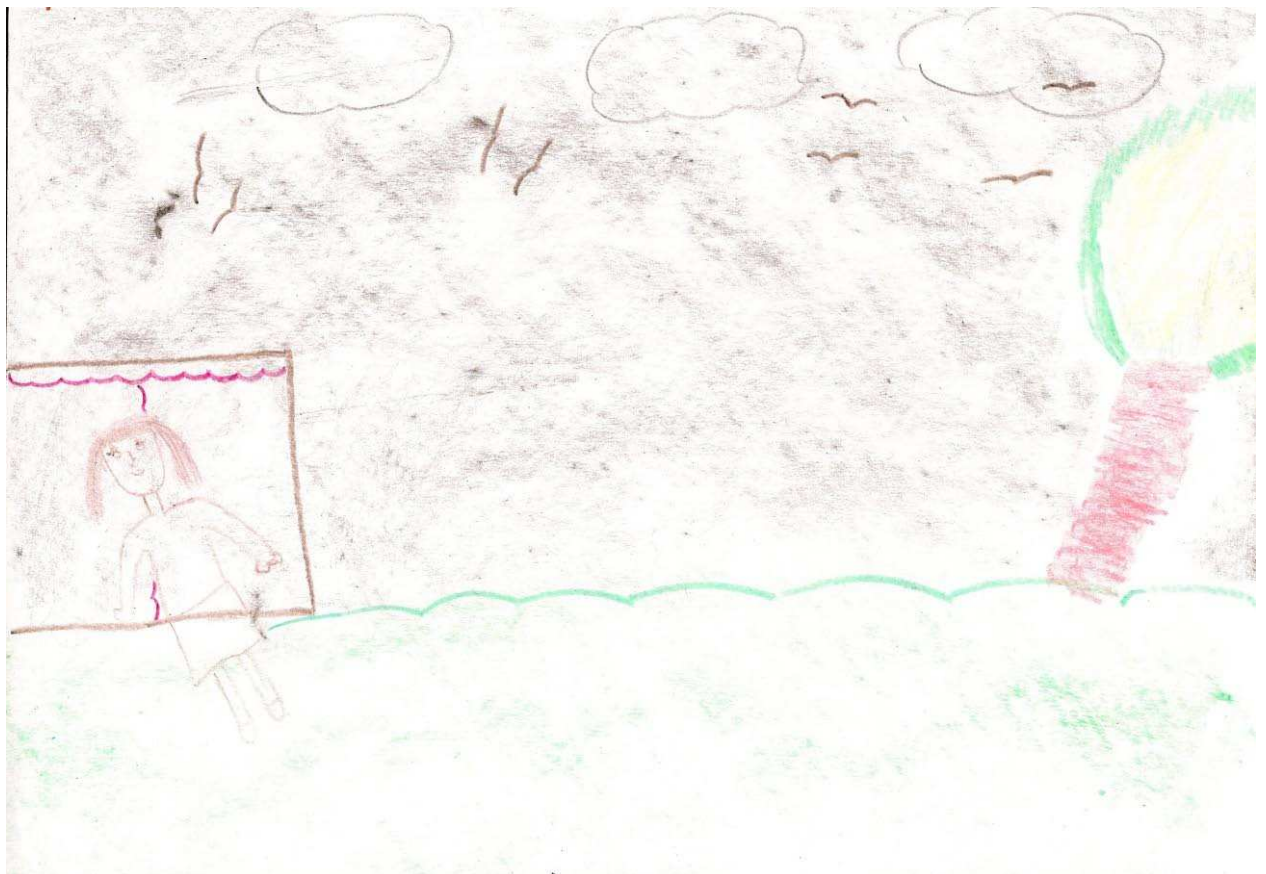
GERLANE MARIA GOMES NOGUEIRA

“Dificuldades”

Uma das maiores dificuldades nos dias de hoje é por em prática todas as obrigações de mulher, amante, esposa, mãe, profissional e estudante. O cansaço faz com que alguma das obrigações prazerosas fique de lado, a vontade que tenho às vezes é de fugir ou de ser livre como um pássaro, mas se me pego a pensar o pássaro também é caçado e impedido de explorar a imensidão do horizonte.

O pensamento que carregamos sobre mulher direita nos impede de colocarmos para fora toda nossa fúria, desejos maliciosos e sedução. Ficamos presas a tudo que nos ronda cortando as asas que nos possibilitava voar.

Apesar de tudo, somos mulheres forte, atraentes, trabalhadoras e amantes dos nossos ideais porque somos capazes de lutar contra tudo e todos que nos impede de seguirmos adiante tirando de si a idéia de prisão.





ISEPS - Manhã Machadiana

Nome: Gerlane Maria

Data: 22/09/08

Facilitadoras: Maria Velina e Melissa Camargo

"Dificuldades"

Uma das maiores dificuldades nos dias de hoje é por um prática todas as obrigações de mulher, amante, esposa, mãe, profissional e estudante. O cansaço faz com que algumas das obrigações progressas fique de lado, a vontade que tenho as vezes é de fugir ou de ser livre como um pássaro, mas me peço a pensar e pensar também é caçado e impedido de explorar a imensidade do horizonte.

O pensamento que carregamos sobre mulher direita nos impede de colocarmos para fora toda nossa furia, desejos maliciosos e reeducação. Seamos pura a tudo que nos vinda cortando as asas que nos possibilita voar.

Apesar de tudo, somos mulheres fortes, atraentes, batalhadoras e amantes dos seus ideais porque somos capazes de lutar contra tudo e todos que nos impede de seguirmos adiante tirando de si a ideia de pureza.

Gerlane Maria

EMAIL: Gerlane.Maria@hotmail.com

JANE NAPOLEÃO DOS SANTOS

Não quero nem ouvir falar de Capitu. Não quero ser comparada a uma pessoa de olhar oblíquo e dissimulado. Isso me soa falsidade, coisa de gente não confiável.

Eu me identifiquei mais com o Bentinho e com Dna. Glória, sua mãe. É gente honesta, de bons sentimentos, de bons princípios. Gente que pode falar olhando no olho, por não ter que esconder nada de ninguém.

Às vezes fico observando certas atitudes das jovens de hoje. Parecem não ter objetivos na vida, algumas pararam de estudar cedo, trabalham hoje, mas amanhã ou depois estão desempregadas, parece que o lema é ficar de bobeira sempre, na “pista prá negócio”.

São moças de cabeça vazia, que transam com qualquer um, no lema delas o importante é quantidade e não qualidade. São umas sirigaitas, serão com um pouco de esperteza, misturadas a malandragem que aprendem no meio em que vivem, as futuras Capitus.

Por isso e por outros motivos achei interessante levantar a bandeira a favor do Bentinho. Sabe aquele negócio de “devagar” e “sempre”, melhor “pingar” do que “faltar” e assim a gente vai chegando onde quer, vai conseguindo realizar alguns sonhos, cumprir algumas tarefas, evoluir sem prejudicar ninguém e ter algo de bom a ser compartilhado.

Bom, até onde li o livro, Bentinho se apresenta como uma pessoa comum, com erros e defeitos como as pessoas de carne e osso. Estou na parte (no capítulo) em que ele está para baixo e para cima com um vidrinho de veneno no bolso. Quero saber qual será o destino do veneno. Espero que hoje eu termine de ler o livro.





IOEPS

24/09/88

Doc. Org. Cultural
Prof. M^{te} Dulcina e melina Lourenço
Ed. Jure

Não quero nem ouvir falar de Capitu
nem quero de Longueta a uma pessoa de alto
estilo e distinguido. Isso me dá a falsidade,
causa de quite não faz nada.

Eu me identifiquei mais com o Bentinho
e com D^{ca} Glória, sua mãe. É quite honesta,
de bons sentimentos, de bons princípios. Quite que
pode falar olhando no olho, por não ter que
encobrir nada de ninguém.

Os vizinhos ficam observando certas atitudes das
pessoas de boa. Parece que têm certos defeitos na
vida, algumas pessoas de estudar cedo, traba-
lham logo, mas quando se dá conta estão desen-
volvidos; parece que o tempo se ficou de bo-
dona sempre, na "pista pra negócios".

São moças de cabeça vazia, que transmitem
sem qualquer um, no tempo delas o improprio
é a quantidade e não qualidade. São umas
inquietas, vivem com um pouco de esgotamento,
misteriosas e malandras que agitam no
meio em que vivem, os futuros Capitus.

Por isso e por outros motivos, aqui inte-
ressante levantar a bandeira a favor do Bentinho
sabe aquele espírito de "desce" e "nunca", melhor
"nunca" do que "faltar" e assim a quite vai chegar
de onde quer, vai conseguindo realizar alguns de-
sejos, sempre algumas coisas, sempre sem pro-
ficar ninguém, e ter algo de bom a ser con-

partilhado.

Bom, ali onde há o livro, Bentinho se
apresenta como uma pessoa comum, com erros
e defeitos como as pessoas de carne e osso. Es-
ta na parte (no capítulo) em que se está
para baixo e para cima com um sentimento
de triunfo no bolso. Quero saber qual será o
destino do veneno. Espero que seja um término
de ser o livro.

KATARINA LUNA DE ARAÚJO



LEIDIANE J. A. MAGALHÃES



LÍBIA CRUZ SILVA DE LIMA

Cumplicidade

Agora que vou começar a ler Dom Casmurro, então, a noção de Capitu ainda me é muito vaga. Porém de acordo com o conto que Rosana leu, percebi uma insatisfação e acho que todo mundo já passou ou vai passar por isso.

Eu sinto uma angústia remenda quando acontece algo com os meus filhos, por exemplo quando caem e se machucam sério, quando aconteceu crise de asma, pois eu cuido bem dela ou quando há necessidade de alguma coisa eu não posso suprir, tudo relacionado aos meus filhos me incomoda demais, eu sinto uma responsabilidade pelas dificuldades deles na escola, por exemplo, tudo isso pela falta de tempo com eles.

É pouca coisa para quem está de fora, mas muito grande par mim, e através disso, começam os conflitos de convivências. Venho então a observar que, para sair disso tudo é preciso cumplicidade e isso só se consegue numa relação de muito desejo de ambas, é preciso também conhecer e te tem que ter tempo para conversar.

Se não conversar, falar, para a pessoa o que está incomodando, você morre como no romance, essa vontade de sumir, é um tipo de morte, só que na realidade você não quer morrer, quer apenas uma mudança.

Eu, quando percebo que tem algo que já está saindo da ordem, já começo a me posicionar e então percebo agora que também tem que se estar sempre atento, preocupado com tudo, conto muito com ele, Fernanda.

Eu, quando percebo, eu escrevo muito, vou falando, colocando o meu lado e depois vou racionalizando e buscando a oportunidade para sentar e falar.

Neste momento, graças a Deus, apesar destas dificuldades, temos vencido, mas já passei por uma crise do desemprego que me sentia como no romance, nada me satisfazia, tudo era ruim apesar de não estar faltando o suprimento, o que me incomodava era o que os outros estavam pensando da minha situação, então eu chorava, orava, escrevia, dormia, fingia, só então me mexia em busca de uma mudança, até que descobri na bíblia esta palavra: “Aquele que não cuida dos seus, negou a fé e é pior que o infiel”, para mim teve muito sentido na e comecei a me posicionar.

O segundo mandamento é amar ao teu próximo como a ti mesmo.

Procurei e procuro me compreender, me respeitar, me aceitar e fazer as coisas que eu podia fazer e então comecei a contar com minha vontade e ajuda de todos que se dispunham a ajudar.

Apreendi a comunicar minhas dificuldades também. E então, um segredo para se viver melhor é poder sempre conversar.

A nossa forma de falar influencia muito no nosso relacionamento e o que queremos dizer tem que ser dito, mas o importante é você saber se colocar. Se optarmos por viver em família, é importante que todos tenham o mesmo entendimento das regras básicas, todos têm que ter os mesmos direitos, principalmente os filhos, precisam ter oportunidade para falar e serem ouvidos.

Eu, com isso de dizer que não tenho tempo, tenho feito combinados com meu esposo e meus filhos e o pouco tempo que eu consigo, tenho trabalhado junto com todos e tem

sido bom, de vez em quando uma dificuldade, vamos conversar e tem dado certo. E espero em Deus continuar assim.

Outra coisa também que percebo é que quando tudo está sempre certo vira mesmice e também gera insatisfação, então tenho aprendido a agradecer até pelas dificuldades, pois estão para serem resolvidas e dar uma sacudida no grupo, no meu caso, familiar.

ISEPS-

Disciplina- Sábado cultural

Facilitadoras: Melissa e Del

Aluna: Lebia

Cumplicidade.

Agora que vou começar a ler Dom Casmurro, então, a noção de Capitu ainda me é muito vaga. Porém, de acordo com o conto que Rosana leu, percebi uma insatisfação, e acho que todo mundo já passou ou vai passar por isso.

Eu sinto uma angústia tremenda quando acontece algo com os meus filhos, por exemplo quando caem e se machucam sério, quando acontece crise de asma, pois eu cuido bem dele ou quando há microssíndrome de alguma coisa e eu não posso suprir, tudo relacionado a meus filhos me incomoda demais, eu sinto uma responsabilidade pelas dificuldades deles na escola, por exemplo, tudo isso pela falta de tempo, com eles. É pouca coisa para quem está de fora, mas muito grande para mim, e aí aí dá duro, começam os conflitos de convivências. Venho então a observar que, para sair disso tudo eu preciso cumplicidade e isso só se consegue numa relação de muito diálogo de ~~amor~~ e preciso também ceder e respeitar os momentos um do outro e tem que ter tempo para conversar. Se não conversar, falar, expor, pensar o que o está incomodando, vai morrer ~~e não se consegue~~ como no conto

posicionar.

O 2º mandamento é amar o teu próximo como a ti mesmo.

Procurei e procuro me compreender, me respeitar, me aceitar e fazer as coisas que eu peço fazer e então comecei a contar com minha vontade e ajuda de todos que se dispunham a ajudar.

Apreendi a comunicar minhas dificuldades também. E então, um segredo para se viver melhor é pedir sempre conversar.

A nossa forma de falar influencia muito no nosso relacionamento e o que queremos dizer, tem que ser dito, mas o importante é você saber se colocar. Se optamos por viver em família, em grupo, é importante que todos tenham o mesmo entendimento nas regras básicas, todos ~~precisam~~ tem que ter os mesmos direitos principalmente os filhos, precisam ter oportunidade para falar e serem ouvidos. Eu, com isso de dizer que não tenho tempo, tenho feito combinados com meu esposo e meus filhos, e o pouco tempo que eu consigo, tenho trabalhado junto com todos e tem sido bom, de vez em quando uma dificuldade, vamos conversar e tem dado certo. E espero em Deus continuar assim.

Outra coisa também que percebo é que quando tudo está sempre certo, vira mesmice e também gera insatisfação, então tenho aprendido a agradecer até pelas dificuldades, pois estão para serem resolvidas e dar uma sacudida no grupo, no meu caso, família.

LILIANE F. RIBEIRO

Minha partida minha vitória

A partir do que nos foi pedido, do pouco que li e do pouco que escutei de minhas colegas lendo trechos de Capitu pude perceber que ela a partir de certo momento já não era mais feliz em seu casamento.

E isso de certa forma me afetou, ou melhor me atravessou porque parece um pouco com minha estória. Eu penso que em um relacionamento há de se ter primeiro duas coisas: amor e companheirismo, por que se você tem essas duas coisas em seu relacionamento não se abre espaço para a infidelidade. Eu era assim como Capitu, festejava às vezes em que meu marido vinha almoçar em casa com nossa família, contava as horas para que ele chagasse do trabalho e me enchia de felicidade quando chegava o final de semana porque sabia que íamos ficar juntos e fazer um final de semana perfeito para a nossa família.

Mas um momento de nossa vida quem já não estavam mais felizes como Capitu era ele e deu espaço para a infidelidade. Para mim foi um baque porque achei que meu casamento fosse para sempre, e me separei, aluguei minha cassia e fui morar sozinha com minha filha e vi que apesar de tudo sou capaz.

Hoje sou feliz com a vida que levo, me dedicando inteiramente a mim e a minha filha. Somos muito felizes e amigas uma da outra, é o que importa.

Luís
Nota nº 103/08

Facilitadoras:
M^{te} Deliana Freitas e
Melissa Damigo

Liliane F. Ribeiro
Turma 2007

Hoje sou feliz com a vida que levo, me dedicando inteiramente a mim e a minha filha. Somos muito felizes e amigas uma da outra, é o que importa.

Hoje sou feliz com a vida que levo, me dedicando inteiramente a mim e a minha filha. Somos muito felizes e amigas uma da outra, é o que importa.

A partir do que nos foi pedido, do pouco que li e do pouco que escutei de minhas colegas lendo trechos de Capitu pude perceber que ela a partir de certo momento já não era mais feliz em seu casamento. E isso de certa forma me afetou, ou melhor me atravessou porque parece um pouco com minha estória. Eu penso que em um relacionamento há de se ter primeiro duas coisas: amor e companheirismo, por que se você tem essas duas coisas em seu relacionamento não se abre espaço para a infidelidade. Eu era assim como Capitu, festejava às vezes em que meu marido vinha almoçar em casa com nossa família, contava as horas para que ele chegasse do trabalho e me enchia de felicidade quando chegava o final de semana porque sabia que íamos ficar juntos e fazer um final de semana perfeito para a nossa família. Mas um momento de nossa vida quem já não estavam mais felizes como Capitu era ele e deu espaço para a infidelidade. Para mim foi um baque porque achei que meu casamento fosse para sempre, e me separei, aluguei minha cassia e fui morar sozinha com minha filha e vi que apesar de tudo sou capaz.

Hoje sou feliz com a vida que levo, me dedicando inteiramente a mim e a minha filha. Somos muito felizes e amigas uma da outra, é o que importa.

"Liliane Ferreira Ribeiro"
Liliane.ribeiro@netmail.com
Liliane.ribeiro@netmail.com

LUCIANA MARIA DOS SANTOS SOUZA

Vontade, desejo realizado?

Não sabia o que escrever mas o que veio a mente foi que: Podemos perceber que nesta aula a Profa. Del tem demonstrado o prazer pela leitura. Só vê-la lendo, fico imaginando que para ela a leitura tem o mesmo prazer que fosse a hora de uma alimentação.

Invejo a muito, pois tenho grande admiração por amantes da leitura.

Hoje tento procurar dentro de mim este desejo ou amor, perdido dentro de mim.

Amor pela leitura, em devorar os livros com tal facilidade. Tento arrumar tempo mas ainda não consegui, pois com uma rotina exausta ainda não deu. Mal tenho tempo para cumprir com as atividades pedagógicas e atividades do lar.

Não o desejo ainda não morreu, creio que serei uma amada leitora. E hoje posso passar adiante este meu desejo, transformando os meus alunos em amados leitores. Oferecendo a eles livros. Ao vê-los folheando e imaginando, tentando contar a história do seu jeito. Vejo nisto um bom começo pois espero que eles encontrem professoras amadas da leitura para que possam continuar a despertar nelas este desejo.

Pois este desejo que nunca morra, pois vejo que a leitura enriquece a vida e a alma.

Pois através dela podemos ir a qualquer lugar, viajar pelo mundo sem sair do lugar, viajando pelo mundo da imaginação transformando sonhos em realidades. Quem dera que o mundo pudesse ser amante da leitura, pois creio eu que sendo amante da leitura será amante de si mesmo e ao próximo.

Vontade, desejo realizado. ?

Não sabia o que escrever, mas o que veio a mente foi que:
Podemos perceber que nesta aula a Prof. Del, tem demonstrado o prazer pela leitura. Ao vê-la lendo, fico imaginando que para ela a leitura tem o mesmo prazer, que fosse a hora de uma alimentação.
Invejo a muito, pois tenho grande admiração por amantes da leitura.
Hoje tento procurar dentro de mim este desejo ou amor, perdido dentro de mim.
Amor pela leitura, em devorar os livros com tal facilidade.
Tento arrumar, tempo mas ainda não consegui, pois com uma rotina exausta ainda não deu. Mal tenho tempo para cumprir com as atividades pedagógicas e atividades do lar.
Mas o desejo ainda não morreu, creio que serei uma amada leitora. E hoje posso passar adiante este meu desejo, transformando os meus alunos em amados leitores. Oferecendo a eles livros. Ao vê-los folheando e imaginando, tentando contar a história do seu jeito. Vejo nisto um bom começo pois espero que eles encontrem professoras amadas da leitura para que possam continuar a despertar nelas este desejo.
Pois este desejo espero que nunca morra, pois vejo que a leitura enriquece a vida e a alma.
Pois através dela podemos ir a qualquer lugar, viajar pelo mundo sem sair do lugar, viajando pelo mundo da imaginação transformando sonhos em realidades. Quem dera que o mundo pudesse ser amante da leitura, pois creio eu que sendo amante da leitura será amante de si mesmo e ao próximo.

Luciane Maria T. 2007

MÁRCIA APARECIDA DE SENA

Apesar de sermos hoje mulheres modernas, diferentes da época de Capitu, tem algo que me leva a crer que a moça sofria muito, mesmo com sorriso dissimulado e olhos de ressaca.

A mulher se lança em muitas áreas da vida, toma muitas decisões importantes, apesar de muitas das vezes não serem valorizadas. E o homem custa muito a se decidir principalmente na vida amorosa.

Vemos o exemplo disto, Bentinho não quis contrariar a mãe que Havia feito uma promessa de que ele iria para o seminário, ele mesmo apaixonado por Capitu não teve coragem de abandonar a idéia e ficar com ela.

Se ela não traiu foi uma boba, porque um homem destes ninguém merece. E hoje em dia eles é que se cuidem, demorou muito a pensar e a se decidir dançou e feio!

ISEPS
Professora - Melissa e Del (Bibliotecária)
Aluna: Márcia Aparecida de Jona Telefone:
Data: 29/09/08 33 840487
Disciplina: ^{na} cultura 97353438
Apesar de sermos hoje mulheres modernas,
diferente da época de Capitu, temos algo que
me leva a crer que a moça, sofria muito,
e ^{mesmo com} ~~apenas~~ ^{com} sorriso, parecia dissimulada e ter
olhos de ressaca. A mulher se lança em muitas
áreas da vida, toma muitas decisões importantes,
apesar de muitas das vezes não ^{serem} ~~ser~~ valorizadas, e a
homem custa muito a se decidir principalmente
na vida amorosa. Temos exemplo disto, Bentinho não
quis contrariar a mãe que havia feito uma
promessa, de que ele iria ~~para~~ para seminário, ele
mesmo apaixonado por Capitu não teve coragem
de abandonar a idéia e ficar com ela. Se ela não
traiu foi uma boba, porque um homem destes
ninguém merece. E hoje em dia eles é que se
cuidem, demorou muito a pensar e a se decidir
dançou e feio.

MARILIA LANDES

Somos Capitu

Eu vou falar da Capitu que existe em todas nós mulheres, que buscamos e que queremos tudo intensamente.

Quero falar da força e desejo intenso pela vida, dessa mágica e abençoada capacidade de sermos mil, mulher, mãe, amiga, amante, profissional e quantas mais precisarmos ser.

Não gostamos de migalhas, de pouco, de pobre, de qualquer coisa. Somos exigentes, seletivas, criteriosas, quem quiser nos acompanhar precisa ser forte e resistente também ou acaba para traz.

Sim, eu sou um pouco Capitu, pois amo a vida e quero vivê-la intensamente e não permitirei que ninguém me atrapalhe.





Rio, 22/05/08

Prof: Maria Helena
Neyssa Lancyo

Assunto: 2120 - Aquino

Capitão Guerreiras

capitã para mim e como as mulheres brasileiras, que lutam pelos seus ideais. Desde criança, já sabem, que por serem mulheres, não ter que ter coragem, força, para guerrear por aquilo que querem.

Deborah que já nasceu forte, decidida. Mas do resto tem que ser, proativa, corajosa.

Quantas de nós temos a capitã dentro. Aquela que opera, luta pelos seus sonhos, esposa dedicada, mãe exemplar. É mãe econômica, que se desdobra para economizar o dinheiro do mês.

Mas que é cobrada a todo momento, uma postura de mulher, que na mínima suspeita de traição, se já sua For é

crucificada enquanto para os homens é sinal de virilidade.

Mas quando ela quer ser a capitã, dissimulada, → humilde, desejada e às vezes até submissa.

NILZA DE SOUZA SILVA



QUITÉRIA LINS ALVES



ROGÉRIA NOGUEIRA RODRIGUES

Enfadonha Rotina

As noites de espera, os dias de angústia, foi o que restou daquele amor louco e insaciável. Eu já não sabia se valia à pena preparar-me para esperá-lo no outro dia ou se preparar-me para mudar aquela rotina que tanto me aborrecia.

Foi então que o destino me arrumou o fim de tão enfadonha rotina, providenciando a viagem dele e o vazio foi tão grande que adoeci. E só depois de quatro dias pude vê-lo novamente, só que sem preparação nenhuma feita por mim. Eu estava no leito de um hospital.

Agora recuperada da doença que me mudou eu já não vivo para esperá-lo e assim para esperar o dia da sua partida e essa será definitiva pois eu o mandei embora. Só falta ele ir...



Instituto Superior de Educação Pro-Saber
Prof. Maria Welciana Feitosa e Melissa
Aluna: Regeria Noqueira Rodrigues

27-09-08

Enfadonha Retina

As noites de espera, os dias de angústia, foi o que restou da grande
amor louco e incalçável. Eu já não sabia se valia a pena
preparar-me para esperá-lo no outro dia ou se preparar-me
para mudar aquela retina que tanto me aborrecia.

Foi então que o destino me arrumou o fim da tão enfadonha
retina, providenciando a viagem dele e o vazio foi tão grande
que adoeci, e só depois de quatro dias pude vê-lo novamente,
só que sem preparação nenhuma feita por mim; eu estava no
leito de um hospital.

Agora recuperada da doença que me mudou, eu já não
vivo para esperá-lo e sim para esperar o dia da sua
partida e essa será definitiva pois eu o mandei embora.

Só falta ele ir.

(~~Regeria Noqueira Rodrigues~~)

rogeriadir@Yahoo.com.br

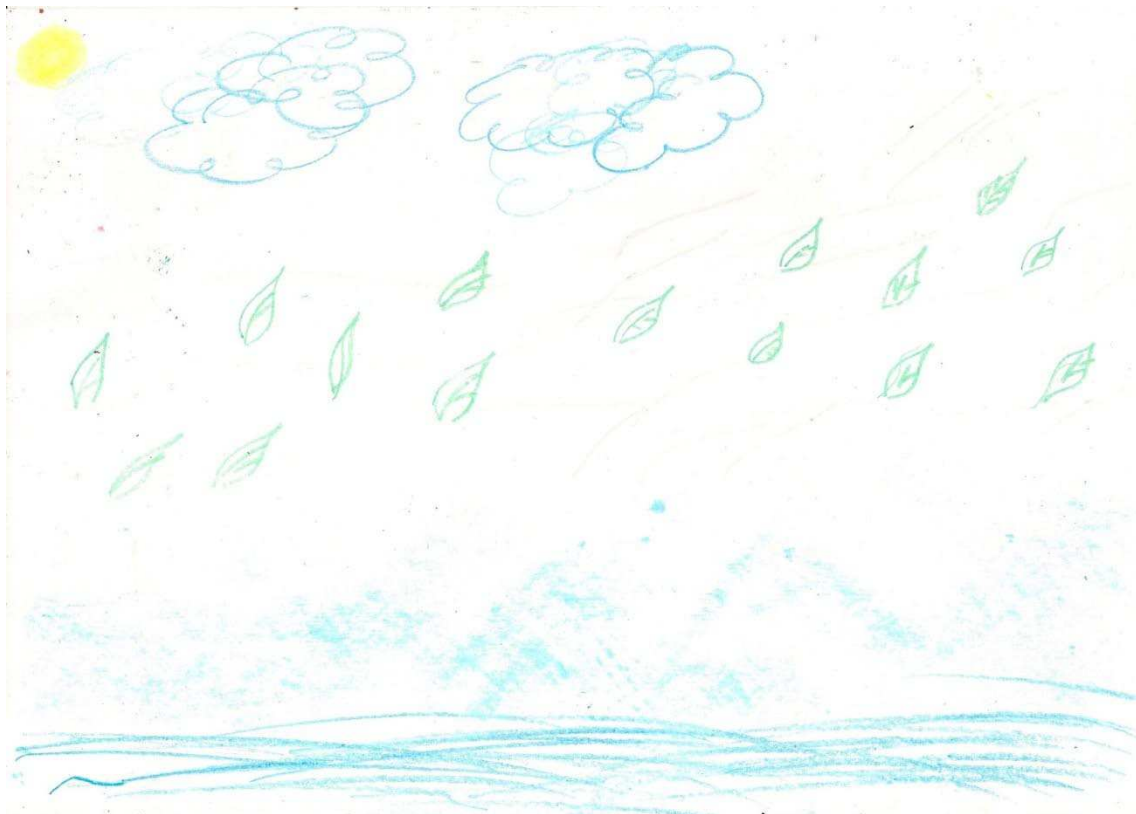
ROSANA MENDES DOS S. COSTA

Falando de Capitu?

Capitu desde que descobriu o que queria para si, viveu para fazer acontecer, descobriu-se apaixonada e quis seu amor adolescente para toda vida, teceu então seu plano para que seu sonho se realize.

Fez uso de suas armas femininas, herança que ganhamos ao nascer e durante a vida aprendemos a usá-las, garra, força, coragem, determinação ou bicos, olhares melosos, insinuações sensuais, unir o corpo e mente. Pobres homens se acham fortes, inteligentes e, nem percebem que são guiados e comandados por essas mulheres que regem com varinhas de condão seguradas por mãos de ferro em exército ou simplesmente suas casas, suas vidas.

Cleópatras, deusas, mortais, Marias, Capitus, todas em uma só, emergem na hora certa e nos momentos certos em todas nós.





Isaps
Data: 27/09/08
Aluna Rosana Mendes
Professora: Melissa Lamago

Falando de Capitu?

Capitu disse que ~~ela~~ descobriu o que queria para si, decidiu para fazer acontecer, descobriu-se apaixonada e quis seu amor adúltero para toda vida, teve então seu plano para que seu sonho se realizasse.

Fez uso de suas armas femininas, herança que ganhamos ao nascer e durante a vida aprendemos a usá-las, graça, força, coação, determinação ou bicos, olhares melosos, irresistíveis sensuais, um corpo emente; pobres homens se acham fortes, inteligentes e nem percebem que são cjuados e comandados por essas mulheres que jogam com navalhas de icondas, seguidas por mãos de ferro sem efeito ou simplesmente suas caras, suas beidas.

Cleópatras, deusas, mortais, marian, Capitu, todas em uma só, emergem na hora certa e nos momentos certos em todos nós.

Rosana Mendes
E-mail: BVterra@yahoo.com.br
VITHORA@HOTMAIL.COM

SABRINA M. BARRETO

Como Capitu, como alguém

Sou Capitu deixe me reapresentar, acho que vocês me conhecem apenas do ponto de vista de meu querido esposo Bentinho.

Sou assim da forma que ele diz apaixonada e às vezes dissimulada.

Mas acontece que como toda mulher tenho minhas artimanhas e não é só porque eu o amo que não posso experimentar ou até mesmo correr algum risco.

Não quero que me veja apenas como uma esposa, mas como um ser humano normal como qualquer outro, assim como você.

A nossa história todos conhecem muito bem pois Bentinho não fez cerimônia em contra como aconteceu desde o começo.

Não quero falar sobre nossa intimidade diretamente apesar da dúvida que paira no ar, mas vou falar de um jeito que todo bom entendedor entenderá.

Às vezes sinto saudade de quando era mais nova, que não tinha assuntos tão concretos para pensar tinha menos complicação e os sonhos pareciam bem mais fáceis de alcançar.

Hoje vejo que na vida as coisas não são tão fáceis assim, o caminho está aí e é o mesmo para se trilhar mas os meus olhos de ressaca enxergam o que está a beira (ao lado) e por mais que eu tente não ver é impossível deixar de imaginar como seriam diferentes as coisas se na obtivéssemos nos casados qual sentimento existira hoje entre nós. Acho que ficaria em nós a vontade de experimentar ou a frustração, talvez a falta me fizesse desejá-lo com mais fervor, quem sabe assim não teria dado respaldo a dúvidas contrárias.

Mas como já vivi e conheci nossa história com os anos aprendi a desenvolver a minha dissimulação para evitar conflitos ou tristezas e isso não quer dizer que não amo pelo contrário, se eu tivesse mais tempo e confiança em ti lhe falaria com profundidade sobre mim.





Rio de Janeiro, 27 de Setembro
IOEES
Prof^{es} Melissa Lamego
Bibliotecária: Del

Aluna: Sábina M. Barros.
nos tem E-mail

Como logitei como alguém!

Sai casada deixo-me suspirar, acho que não me conhecia apenas do ponto de vista de meu querido esposo Beninho.

Sou sim da forma que ele diz apaixonada e ao vivo disfarçada.

mas acontece que como toda mulher tenho minhas arminhas e não é só por que eu o amo que não posso experimentar eu at mesmo cabe alguns riscos.

Não quero que me veja apenas como uma esposa, mas como um ser humano normal como, qualquer outro, assim como você.

A nossa história todos conhecem muito bem. Pelo Beninho não fez cerimônia em contar como aconteceu desde do começo.

Não quero falar sobre nossa intimidade apesar da dúvida que paira no ar, mas vou falar de um fato que todo bem entendedor ^{discretamente} entenderá.

No tempo não saudades de quando era mais menina, que não tinha assuntos tão concretos para pensar coisa menos complicada e os sonhos pareciam bem mais fáceis de alcançar.

hoje vejo que na vida as coisas não são tão fáceis assim, o caminho está aí, e é mesmo possível sair terminar mas os meus olhos de curiosidade enchem-se o que está a bíbula (ao lado) e não sei mais que eu tente não ver e impossível deixar de imaginar como seria o diferente das coisas ~~sem~~ ^{se} não tivesse nos casados qual sentimento existia hoje ^{como} que ficaria em nós a vontade de experimentar a a falsidade.

~~* Não discutindo os fatos em nos a questão de não tudo que penso ou sinto, acho que devo~~

~~contar e por a~~ ~~de coisas que sinto que ele~~
~~sofres um destino que conhecemos até bem~~

*

talvez a falta me fazia desajustado com mais poder quem sabe assim não teria dado respeito a dúvidas contrárias.

mas como já vir e conheci esta nossa história com os anos aprendi a não deixar a mente dissimulada para evitar conflitos ou tristezas e isso não quer coisas de ser humano. ^{contrário} ^{conquance em ti}

Se eu tivesse mais tempo e ^{conquance em ti} ^{de falar a} com profundidade sobre mim.

SELMA GIDIO

A minha leal Capitu

Quem garante que Capitu foi desleal? A lealdade é algo diferente da fidelidade. Pode-se ser leal, sem ser fiel.

Quando constitui a minha família, deixei de lado a fidelidade aos padrões e fui e sou mais do que nunca leal às minhas convicções sobre que o lugar primordial na família é o amor.

Por causa dessa escolha também sou vista como uma espécie de Capitu. De 3 irmãs, sou a única que tenho o perfil de mulher brasileira, morena com olhos amendoados, seios fartos e ancas largas. Minhas irmãs são brancas e magras, ambas casadas à 18/20 anos, até mais.

Às vezes olho para elas e vejo a solidão conjugal que a Capitu de Machado tão bem expressou, tão junto, tão para sempre e tão só e solitária.

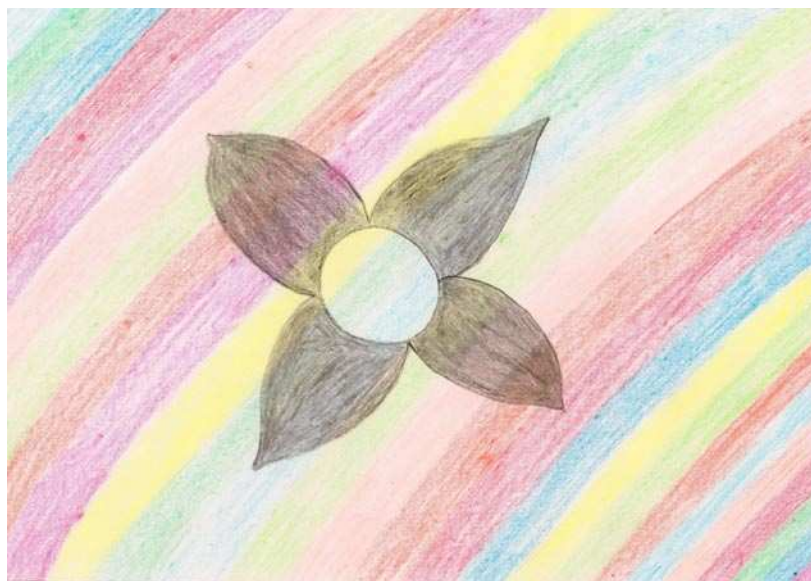
Às vezes sinto inveja de ter com quem chorar, sorrir e compartilhar. Nessas horas penso que poderia ter dito sim a mais um pedido de casamento do Primeiro Cabral, já que o Segundo Desistiu de mim e partiu para outra. Mas logo volto a mim e recobro a lucidez.

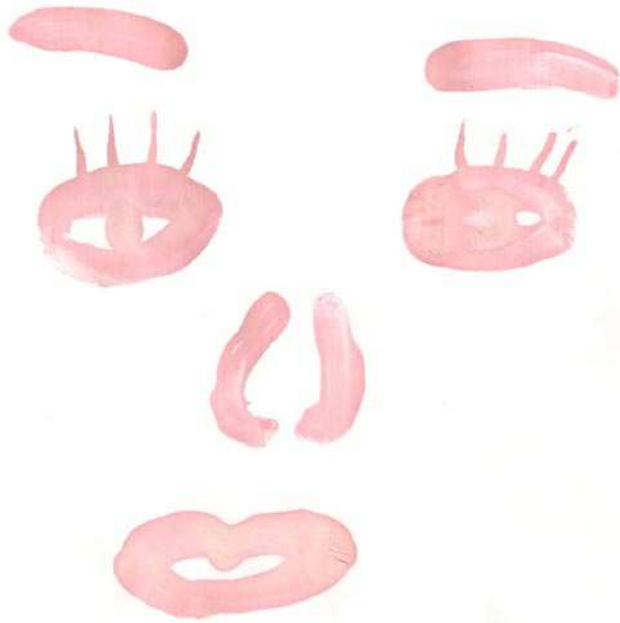
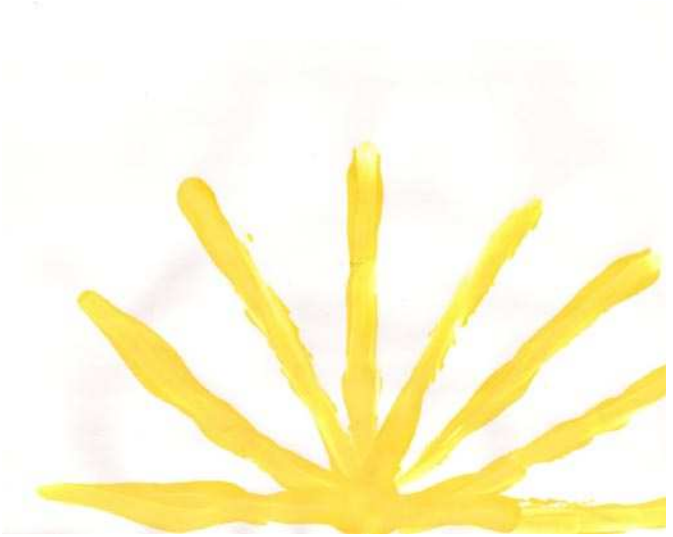
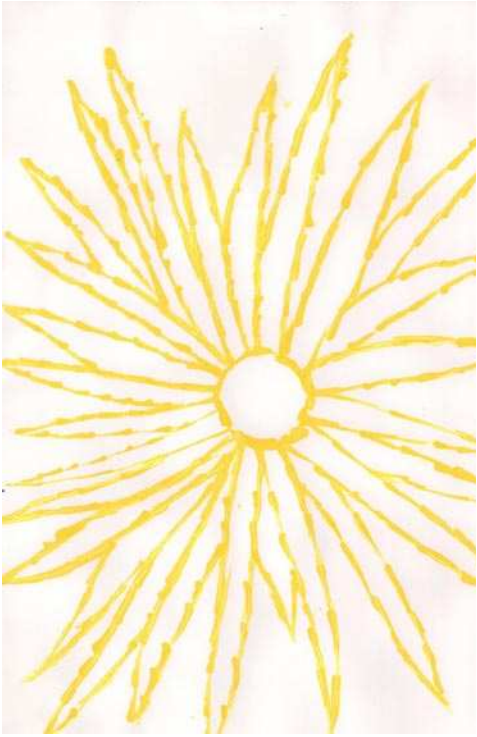
Por enquanto sou feliz do jeito que estou e no futuro só Deus sabe o que me espera.

Bento e Capitu cometeram o mesmo erro. Ambos atrelaram suas felicidades um ao outro. Isso é impossível! Porque o ser humano é antes de tudo incompleto. Para ser feliz você tem que se aceitar e se amar do jeito que é, e se achar que algo necessita de mudança, mude-se e só então partilhe com o outro todo o seu amor.

Eu escolhi erguer o meu semblante, fixar o meu ver e seguir em frente, ao invés de ficar por aí dissimulando o meu olhar.

Eu escolhi ser forte e corajosa, por que Deus é comigo e só ele, somente ele é FIEL.





Rib, 27/09/08.

ISEPS

Profes: Del e Mel

Aluna: Selma Gidjo@yahoo.com.br

"A minha keal Capitu"

Quem garante que Capitu foi deskeal? A kealidade é algo diferente de fidelidade. Pode-se ser keal, sem ser fiel.

Quando constituir a minha família, deixei de lado a fidelidade aos parceiros e fui e sou mais do que nunca keal às minhas convicções sobre que o lugar primordial na família é o amor.

Por causa dessa escolha também sou vista como uma espécie de Capitu. De 3 irmãs, sou a única que tenho o perfil de mulher brasileira, morena com olhos amendoadados, seios fartos e ancas largas. Minhas irmãs são brancas e magras, ambas casadas a 18/20 anos, até mais.

Às vezes olho para elas e vejo a solidão conjugal que a Capitu de Machado nos bem expressou, tão junto, tão para sempre e tão só e solitária.

Às vezes sinto inveja de ter com quem chorar, sorrir e compartilhar. Nessas horas penso que poderia ter dito sim a mais um pedaco de casa.

mento do 1º Cataral, já que o 2º desistiu de mim e partiu para outra. Mas logo voltei a mim e recobro a lucidez.

Por enquanto sou feliz do jeito que estou em futuro só Deus sabe o que me espera.

Bento e Capitu cometeram o mesmo erro. Ambos atrelaram suas felicidades ao outro. Isso é impossível! Porque o ser humano é antes de tudo incompleto. Para ser feliz você tem que se aceitar e se amar do jeito que é, e se achar que algo necessita de mudança, mudá-lo e só então partilhá-lo com o outro todo o seu amor.

Eu escolhi, erguer o meu semblante, fixar o meu ver e seguir em frente, ao invés de ficar por aí dissimulando o meu olhar.

Eu escolhi ser forte e corajosa, por que Deus é começo e só ele, somente ele é FIEL.

SILVIA HELENA DE OLIVEIRA

Capitu

Capitu, uma menina que era muito desinibida, que se apaixona pelo seu vizinho, só que este foi destinado pela sua mãe a ser padre.

Ela com seu jeitinho carinhoso e envolvente, como toda mulher sabe ser quando quer. Ela soube ser amiga a ponto de envolver seu amigo a sentir o mesmo amor que ela sentia por ele. Para esconder esse amor ela passou a ser a companheira da mãe dele, para estar sempre por perto dele e saber de todos os seus passos.

Capitu soube esperar, até que um dia pudesse se casar com ele, mas a sua vida não foi sempre tão apaixonante como ela sonhou que fosse. No começo foi um mar de rosas, mas aos poucos Bentinho deixava seu casamento cair na rotina, o que a entristecia, mas nunca declarou esse sentimento a ele.

Ela começou a transferir esse o amor que lhe faltava para seu filho, deixando Bentinho às vezes enciumado, pela dedicação que ela dava ao filho. Mas com a morte de Escobar e o sofrimento de Capitu pela perda deste Bentinho começou a desconfiar da semelhança de Ezequiel e Escobar, mas Capitu nunca lhe afirmou nada, sempre admirando o marido, dando sempre razão a ele.

Capitu

São todas as mulheres que com seu jeitinho carinhoso e envolvente como toda mulher saber ser, quando quer.

Capitus são aquelas mulheres guerreiras que sabem ir a luta para defender o pão de cada dia de seu filho, são aquelas amantes que jogam tudo por alto para corresponder aquele amor que para ela é tudo.

Por isso todas nós de um jeito ou de outro temos uma Capitu escondida dentro de nós.





Rio, 27/09/08

Instituto Superior de Educação Pro Salter
prof: Dell / Melissa
Aluna: Sílvia

Capitu

Capitu, uma menina que era muito desiludida, que se apaixonou pelo seu vizinho, só que este foi destinado pela sua mãe a ser pai.

Ela com seu jeito carinhoso e enérgico, como toda mulher sabe ser quando quer. Ela soube ser amiga a ponto de envolver seu amigo a sentir o mesmo amor que ela sentia por ele. Para esquecer esse amor ela passou a ser a companheira da mãe dele, para estar sempre por dele e saber de toda sua paixão.

Capitu soube esperar, até que um dia pudesse se casar com ele. Mas a sua vida não foi sempre tão apaixonante como ela sentia que fosse. Não começou a ser um mar de rosas, mas aos poucos sentiu, durante seu casamento cair na rotina, o que destruiu, mas nunca declarou esse sentimento a ele.

Ela começou a transferir esse amor ao seu filho, que ele fazia para seu filho, deixando de vez em quando, pela dedicação que ela dava ao filho.

Mas com a morte de Scabbar, e o sofrimento profundo de Capitu pela perda dele,

Bentinho começou a desconfiar da semelhança de Irineu e Scabbar, mas Capitu nunca lhe afirmou nada, sempre admirando o marido dando sempre razão a ele.

Rio, 27/09/08

Instituto Superior de Educação Pro Salter.

prof: Dell / melissa

aluna: Sibéria

Capitu

São todas as mulheres que com seu quatinho carinhoso, envolvente como toda mulher sabe ser, quando quer.

Capitu são aquelas mulheres guerreiras que sabe ir a luta para defender o pai de cada dia do seu filho, são aquelas amantes que joga tudo por alto para corresponder aquele amor ^{que} para ela é tudo.

Por isso todas nós de um jeito ou de outro temos uma capitu escondida dentro de nós

Helena_Sheila @ Hot mail. com

MELISSA LAMEGO

Eu fui Capitu, Eu sou Capitu, Eu serei Capitu

Capitu é um estado
Capitu é uma filosofia
Capitu diz de mim, diz de ti, diz dela, diz de nós.

Capitu é o pecado que mora ao lado, Capitu pode ser a gota d'água que entorna nossas mentiras e nossas inverdades.

Capitu habita nossas entranhas, ela quer ter seu homem célebre.

Ela reina no imaginário coletivo. Capitu chora silenciosa e ri escancaradamente...

Capitu nos empurra e nos lembra o universo lispectoriano. Por que não? Capitu poderia ser Clarice, aliás, ela poderia ser...

Rogéria, Luciana, Carmenlucia, Silvia, Cátia, Liliane, Nilza, Cicléa, Marcia, Marília, Gerlane, Silvia, Jane, Genilza, Sabrina, Líbia, Rosana, Del, Mel...

<p>Eu fui Capitu Eu sou Capitu Eu serei Capitu</p> <p>Capitu é um estado. Capitu é uma filosofia Capitu diz de mim, diz de ti diz dela, diz de nós.</p> <p>Capitu é o pecado que mora ao lado. Capitu pode ser a gota d'água que entorna ^{mentiras e} ^{inverdades} nossas ^{nossas} Capitu habita ^{nossas} entranhas. Ela quer ter seu homem célebre. Ela reina no imaginário coletivo. Capitu chora silenciosa e ri escancaradamente...</p> <p>Capitu nos empurra e nos lembra o universo lispectoriano no. Por que não? Capitu poderia ser Clarice... Aliás... Ela poderia ser...</p>	<p>→</p> <table><tr><td>Rogéria</td><td>Spúta</td></tr><tr><td>Luciana</td><td>Gerlane</td></tr><tr><td>Carmenlucia</td><td>Selma</td></tr><tr><td>Silvia</td><td>Jane</td></tr><tr><td>Cátia</td><td>Genilza</td></tr><tr><td>Liliane</td><td>Sabrina</td></tr><tr><td>Nilza</td><td>Líbia</td></tr><tr><td>Cicléa</td><td>Rosana</td></tr><tr><td>Marcia</td><td>Del</td></tr><tr><td></td><td>Mel</td></tr></table>	Rogéria	Spúta	Luciana	Gerlane	Carmenlucia	Selma	Silvia	Jane	Cátia	Genilza	Liliane	Sabrina	Nilza	Líbia	Cicléa	Rosana	Marcia	Del		Mel
Rogéria	Spúta																				
Luciana	Gerlane																				
Carmenlucia	Selma																				
Silvia	Jane																				
Cátia	Genilza																				
Liliane	Sabrina																				
Nilza	Líbia																				
Cicléa	Rosana																				
Marcia	Del																				
	Mel																				



Pró-Saber

2008